

# A CORTE PORTUGUESA E OS NOVOS HÁBITOS ALIMENTARES NO BRASIL JOANINO



**“Padaria”, aquarela sobre papel, 15 x 22 cm, J.B. Debret, Rio de Janeiro, c.1820-1830.**



<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/debret-e-os-habitos-alimentares-na-corte-brasileira/>

**Mapa ou relação das diversas mercadorias, gêneros e artigos importados dos domínios portugueses e de diferentes reinos estrangeiros nesta capitania do Maranhão no ano de 1813 conforme os despachos feitos na respectiva alfândega.**

Da Conta do Brasil até o Rio Grande do Sul

Produtos	Quantidade	Peso / Medida	Preço	Importância
Aguardente [2] Cachaça do Pará	263 pipas	14 barris	70#000	18.578#000
Açúcar [3]	181 caixas 14 faxes	117028# 327 barricas	2#000	20.501#550
Carne Seca [4]	480 peças	16.496 ditos	1500	24.744#000
Chocolate [5]	"	6 arrobas	6#000	36#400
Cocos de comer	18.093	"	30	542#790
Óleos de beber água	200	"	30	6#000
Guarani do Pará [6]	"	32 arrobas	25#600	824#600
Peixe Seco e Salgado	"	4100#	1200	4.920#000
Toudinho [7]	"	422#	3#000	1.266#000

Libras

Produtos	Quantidade	Peso / Medida	Preço	Importância
----------	------------	---------------	-------	-------------

Documento disponível em:

[http://historiacolonial.arquivonacional.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5109&Itemid=366](http://historiacolonial.arquivonacional.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5109&Itemid=366)

# **Anúncio feito na edição 101 do jornal Gazeta do Rio de Janeiro:**

**Na loja de Luís Zoveti e Cia., na Rua do Ouvidor, n. 9, se acham a vender os gêneros seguintes: licores de Martinica de várias qualidades, ditos da fábrica, finos, de muitas qualidades, ditos para medidas; mostarda, conservas inglesas de muitas qualidades, cidra, molhos para peixe, vinhos de muitas qualidades estrangeiros, vinagre engarrafado de França, azeite engarrafado de Florença, frutas em aguardente, chá de diferentes qualidades, genebra, cerveja, doces para chá, também se preparam bandejas de doces, águas-de-cheiro de várias qualidades, gotas amargas, chocolate de Espanha. Todos estes gêneros são por preços muito cômodos (GAZETA, 1813, n. 101).**

**Documento disponível em:**

**[http://wpro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj/wpcontent/uploads/2018/09/AGCRJ\\_revista14-57-76.pdf](http://wpro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj/wpcontent/uploads/2018/09/AGCRJ_revista14-57-76.pdf)**



# QUESTÕES PARA PENSAR

**Ao compararmos a refeição matinal de uma família nobre com a de uma família pobre, que era composta basicamente de beiju e tapioca feitos com a fécula da mandioca podemos observar indícios de desigualdade social expressos na alimentação das pessoas no Brasil colonial?**

**Como essa questão da desigualdade social pode ser observada na alimentação dos brasileiros hoje?**